



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL



PPGCA
Programa de Pós-Graduação
EM CIÊNCIA ANIMAL

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA ANIMAL**

Estratégias para o planejamento estratégico – Quadriênio 2021-2024

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 PREPARAÇÃO	3
3 IMPLEMENTAÇÃO	4
4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	5
4.1 PRINCIPAIS INDICADORES DO PROGRAMA	6
4.2 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS – PERCEPÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS QUE FAZEM O PPGCA	10
4.3 AUTOAVALIAÇÃO – O PPGCA BASEADO NA MATRIZ SWOT	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), atualmente vinculado ao Centro de Engenharia e Ciências Agrárias (CECA), iniciou suas atividades com ingresso dos primeiros discentes no ano de 2016, ainda vinculado ao *Campus Arapiraca* da UFAL e na época denominado Programa de Pós-Graduação em Inovação e Tecnologias Integradas à Medicina Veterinária para o Desenvolvimento Regional.

Quando da sua implantação, contava com 14 Docentes, todos Permanentes (DP), sendo dez Médicos Veterinários, três Zootecnistas e um Farmacêutico-Bioquímico. Atualmente, o Programa conta com 21 docentes, sendo 18 DP's e três Docentes Colaboradores (DC's). Quanto ao perfil dos docentes, a maioria ainda é constituída por Médicos Veterinários (15), contando ainda com três Zootecnistas, dois Biólogos e um Farmacêutico-Bioquímico. A ampliação do corpo docente, buscado melhores índices de produtividade científico-tecnológica e conseqüentemente elevando ocorreu com o ingresso de quatro novos docentes no ano de 2022, sendo dois bolsistas de produtividade do CNPq. Além disso, durante o período 2017-2020 outras medidas foram implementadas, como a modificação na forma de seleção dos discentes e mudanças do nome do Programa e Linhas de Pesquisa.

Todavia, o processo de melhoria de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* deve ser efetuado de forma consciente, planejada e crítica. Indo ao encontro dessa ideia, desde o ano de 2019¹ a o Documento de Área da Medicina veterinária da CAPES enfatizou a importância do planejamento estratégico dos PPG's, em atenção ao contexto institucional onde estão inseridos e indicando as metas a serem atingidas.

Para isso, é fundamental o desenvolvimento de um processo de autoavaliação, de forma a permitir um planejamento estratégico com maior possibilidade de sucesso e conseqüentemente maior impacto positivo “no desenvolvimento local, regional, nacional, avanço social e formação discente”¹. Com esse objetivo, foi lançado um documento pela CAPES intitulado Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação². A coleta de dados,

metodologia e conteúdo do presente documento busca atender ao último documento citado, sempre que possível a pertinente.

2 PREPARAÇÃO

Inicialmente, como uma das etapas de preparação do processo de autoavaliação, foi informada e inicialmente discutida em reunião do Colegiado do PPGCA, datada de 24 de março de 2022, a necessidade de reestruturação e planejamento estratégico do Programa. Em seguida, em reunião do Colegiado datada de 24 de maio de 2022 foi comunicada a conversa com a Coordenação de Área, sobre a sugestão de nomes para Coordenar a Comissão de Autoavaliação, tendo sido sugerido um membro externo e um membro. Foram aprovados então os nomes dos Prof. Dr. José Wilton Pinheiro Júnior (UFRPE) e Prof. Dr. Abelardo Silva Júnior (UFAL).

Ambos os Professores têm experiência na Coordenação de Programas de Pós-Graduação (Prof. José Wilton – UFRPE; Prof. Abelardo Júnior – UFV) e participação em períodos anteriores da avaliação dos Programas de Pós-Graduação da área de Medicina Veterinária no Brasil, bem como participaram de processos de autoavaliação de PPG's em suas instituições de origem. Assim, a Coordenação do PPGCA passou a interagir com os Coordenadores da Autoavaliação, planejando metodologias de coleta de informações e de implementação dos trabalhos a serem executados após a análise dos dados coletados.

Docentes, discentes e egressos do PPGCA, assim como técnicos administrativos com vínculo direto ou indireto ao Programa foram contactados com auxílio de e-mail e contas do WhatsApp, sendo informados a respeito da realização do trabalho de Autoavaliação e a importância da participação de cada um para aumentar a fidedignidade dos dados coletados e conseqüentemente a implementação de um planejamento estratégico capaz de promover significativa melhoria dos índices do PPGCA. Considerou-se o percentual de participação de cada uma das categorias nos questionários disponibilizados como um indicativo da capacidade de sensibilização para a importância de sua participação no processo.

Vale ressaltar que durante a autoavaliação, quando itens qualitativos mensuráveis do PPG foram avaliados, o conceito em cada item foi baseado nos critérios da ficha de Avaliação da Área de Medicina Veterinária, quadriênio 2017-2020³. Para os resultados obtidos a partir dos questionários enviados para docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos, quando as respostas eram em escala de 1-5 (1- muito ruim, 2 – ruim, 3 – razoável, 4 - bom e 5-excelente), considerou-se como uma fragilidade do PPGCA a ser trabalhada no Planejamento Estratégico do PPGCA se as respostas somadas na escala de 1 a 3 corresponderam a mais de 25% dos participantes de cada categoria. Para os questionamentos não quantificáveis, os dados são apresentados de forma descritiva.

3 IMPLEMENTAÇÃO

Inicialmente, foram disponibilizados aos Coordenadores do Processo de Autoavaliação diversos documentos e relatórios do PPGCA, para que fosse possível melhor compreender o Programa e, baseado na ficha de Avaliação da Área de Medicina Veterinária, quadriênio 2017-2020³, avaliar pontos fortes e fracos. Abaixo está a lista de documentos disponibilizados, correspondentes ao quadriênio 2017-2020:

- Regimento do Programa de Pós-Graduação
- Produção Bibliográfica dos Docentes
- Relatório enviado para a CAPES para Avaliação Quadrienal
- Consolidação Docente
- Fluxo Discente
- Participantes das bancas de defesa de Dissertação
- Carga horária dos Docentes na Graduação e orientações de PIBIC e correlatos, no período
- Relatórios Consolidados do Programa.

Em seguida, foram elaborados os questionários de autoavaliação, fruto de discussão entre a Coordenação do PPGCA e os Coordenadores das atividades de Autoavaliação sobre os objetivos a serem atingidos com cada categoria e seu

impacto para o PPG. Os questionários foram disponibilizados de forma *on-line* para as diferentes categorias de pessoal que compõe o PPGCA: docentes (40 perguntas), discentes (36 perguntas), egressos (21 perguntas) e técnicos-administrativos (15 perguntas). Os resultados foram disponibilizados para os Coordenadores do Processo de Autoavaliação e Docentes e Discentes do PPG, para que fossem utilizados como ferramentas do processo de planejamento estratégico.

Uma vez que os Coordenadores do processo de Autoavaliação haviam recebido todas as informações descritas anteriormente, foi realizada a etapa presencial do processo de autoavaliação, nos dias 27 e 28 de junho de 2022. No dia 27, estiveram presentes os Coordenadores, Docentes e Discentes do PPGCA, enquanto no dia 28, estiveram presentes apenas os Docentes. A partir dos encontros presenciais, os Coordenadores conversaram com os docentes e discentes e observaram a coerência entre as informações obtidas pelos questionários e relatórios do PPGCA e o que era informado pelos presentes. Junto aos docentes, foi também elaborada uma matriz SWOT, com o objetivo de identificar forças e fraquezas do ambiente interno do PPG, bem como as ameaças e oportunidades do ambiente externo ao PPG, de forma a estabelecer um melhor diálogo entre as características detectadas e o planejamento estratégico.

Como última etapa, foi efetuada uma atualização do Regimento do PPGCA, uma vez que o último havia sido aprovado em 2018 e nesse período, além das modificações nos processos de avaliação dos PPG's implementadas pela CAPES, a Universidade Federal de Alagoas publicou a Resolução n. 37/2022, aprovando o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFAL.

4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os docentes, discentes e técnicos administrativos receberam por e-mail os questionários respondidos pelas diferentes categorias. Além disso, os docentes receberam planilha detalhada, elaborada pelos Coordenadores do processo de Autoavaliação, demonstrando os conceitos de qualidade do

PPGCA, de acordo com os dados informados e critérios estabelecidos pela CAPES.

Além disso, o relatório final da autoavaliação e o planejamento estratégico, assim como o novo regimento do PPGCA, serão disponibilizados publicamente no site do Programa (<https://ceca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-animal>).

4.1 PRINCIPAIS INDICADORES DO PROGRAMA

Os indicadores do PPGCA aqui descritos foram baseados no relatório quadrienal (2017-2020) e em todos os dados equivalentes ao período, tendo sido consolidados e interpretados pelos Prof. Dr. José Wilton e Prof. Dr. Abelardo Júnior, e de acordo com suas experiências prévias em avaliações de PPG's da Área de Medicina Veterinária/CAPES.

Foi observado que o ajuste da Área de Concentração (Ciência Animal) e Linhas de Pesquisa (Agronegócio: reprodução e produção animal; Profilaxia, diagnóstico e tratamento das enfermidades animais: a pesquisa básica à saúde única), implementado em 2019 estão em consonância com os projetos de pesquisa e produções no período, demonstrando articulação e aderência dos elementos conceituais do PPG. Além disso, são ofertadas disciplinas com conteúdos que vão ao encontro das recomendações do Documento de Área (Empreendedorismo, Coaching Aplicado ao Desenvolvimento Profissional e Bioética, por exemplo). No geral, a infraestrutura física disponível para o PPGCA foi considerada satisfatória para a execução de atividades acadêmicas, administrativas e de extensão (salas de aula, biblioteca, acesso a internet). Todavia, a infraestrutura laboratorial demanda melhorias de forma a aumentar a capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa de maior impacto/alcance, principalmente em demandas que envolvam biologia molecular.

Em relação ao corpo docente do PPGCA, os pontos positivos detectados foram a proporção na distribuição de Docentes Permanentes (DP) e Colaboradores (DC), 13 e 3, respectivamente, sendo todos com dedicação exclusiva e vinculados a Universidade Federal de Alagoas, com bom equilíbrio

na distribuição de docentes nas duas linhas de pesquisa. Além disso, apenas um docente era vinculado a mais de um PPG. No quadriênio, além das orientações dos mestrandos, todos os docentes do PPGCA ministraram aulas também na Graduação com orientação de alunos de iniciação científica, resultando em uma média anual no quadriênio de 2,25 e 1,21, respectivamente, para os DP's e 1,92 e 0,83 para os DC's. Os docentes também demonstraram boa participação em projetos de extensão, mas foi sugerido pelos avaliadores a vinculação de um maior número de docentes em ações de Extensão, preferencialmente em projetos na modalidade guarda-chuva, de forma a aumentar a abrangência das atividades e conseqüentemente o impacto social. Além disso, a formação continuada dos Docentes deve ser fomentada e planejada, uma vez que no quadriênio 2017-2020 apenas dois docentes realizaram atividades com esse objetivo, sendo um estágio Pós-Doutoral no país e outro no exterior. Todavia, enxerga-se a dificuldade de pleitear afastamentos docentes de durações maiores, considerando as limitações no número de vagas para contratação de professores temporários pela Universidade Federal de Alagoas, além do fato de que a maior parte dos docentes da Graduação do curso de Medicina Veterinária, que apresenta um número reduzido de professores, também atuam no PPGCA (14 dos 17).

A falta de um planejamento estratégico formal e objetivo, que contemplasse as ações e objetivos a serem implementados/alcançados no quadriênio 2017-2020, foi um aspecto negativo detectado que deve ser sanado. Apesar de ter sido desenvolvida um seminário de autoavaliação do PPGCA, com a presença das diversas categorias que compõe o PPG, representantes da UFAL e agência de fomento à pesquisa do estado de Alagoas (FAPEAL) e do Coordenador de Área junto à CAPES no ano de 2019, o encontro não resultou em um documento que demonstrasse claramente o que, o quanto e em que período melhorias específicas deveriam ser implementadas no PPGCA, não havendo ainda tempo hábil para a implementação de atividades de médio prazo, por ter sido realizado no penúltimo ano do quadriênio (2019) - <https://ufal.br/ufal/noticias/2019/8/capes-visita-unidade-de-vicosa-para-consolidar-o-ppg>. Apesar disso, medidas foram tomadas visando a melhoria e consolidação do PPGCA no quadriênio, como as adequações da Área de

Concentração e Linhas de Pesquisa, mudança na forma de seleção dos discentes, estabelecimento de critérios iniciais para vinculação de desvinculação de docentes e consequente readequação do corpo docente.

No quadriênio 2017-2020, foram defendidas 24 dissertações, ressaltando-se que as primeiras defesas ocorreram apenas no ano de 2018. A qualidade das dissertações e projetos desenvolvidos no período foi considerada muito boa, com participação de membros externos ao PPGCA em todas as bancas, além do depósito de três patentes no período, com a participação de discentes/egressos do PPGCA em duas delas. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi considerada muito boa quando avaliada a proporção de patentes publicadas em que constam discentes e egressos, todavia foi considerada boa quando se avaliar a proporção de artigos científicos em que um dos autores é discente ou egresso do PPGCA. Apesar de se observar uma curva relativamente crescente (2017: 8,7%; 2018: 25%; 2019: 41,2% e 2020: 34,2%) o recomendável que pelo menos 50% dos artigos apresentem pelo menos um discente/egresso como autor, especialmente em produção classificada como “artigo qualificado” – QUALIS CAPES 2013-2016 (A1 a B1).

Apesar da geração de patentes por docentes do PPGCA ter sido considerada muito boa, as características quantitativas, mas principalmente qualitativas, dos artigos científicos gerados no quadriênio é um ponto crítico do PPGCA a ser trabalhado. A produção média de artigos científicos/DP/ano no quadriênio foi de 1,88, mas quando considerada apenas a produção qualificada de acordo com o QUALIS CAPES 2013-2016, observa-se uma redução importante, indicando que a qualidade da produção científica também deve ser aperfeiçoada (A2: 0,40/DP/ano, B1: 0,46/DP/ano). Além disso, foi observado um desequilíbrio entre os DP na produção média de artigos/ano, uma vez variou de 0,0 a 6,5, onde apenas 61,5% dos DP produziram uma média de um ou mais artigos/ano e, se considerada apenas a “produção qualificada” esse percentual se reduz para 38,46%. Esse conjunto de informações levou a comissão de autoavaliação a classificar o PPGCA com conceito fraco, comparando-se esses valores com a mediana da área de Medicina Veterinária.

Um outro ponto de fragilidade detectado é o número médio de dissertações defendidas/ano no quadriênio 2017-2020, sendo considerado

“regular” pela comissão de autoavaliação. O cálculo gerado pela comissão de autoavaliação destacou que o número de dissertações defendidas ao ano foi inferior a um, destacando ainda que 15,38% dos DP's (2/13) não teve nenhuma orientação concluída com a defesa de dissertação. Esses índices devem ser considerados com cautela, uma vez que a primeira turma iniciou o mestrado em 2016, com as primeiras defesas ocorrendo no ano de 2018, resultando em “zero” defesas em 2017. Além disso, dentre os 13 DP ao final do quadriênio (ano de 2020), um ingressou apenas no ano de 2020, não tendo tempo hábil para finalizar nenhuma orientação e dois ingressaram no PPGCA no ano de 2017, resultando também em redução dos valores médios. Vale ressaltar que devido à pandemia de COVID-19 no ano de 2020, várias defesas foram postergadas para o ano de 2021. Outro fator a ser considerado é que, no período, entre desligamento por baixo rendimento acadêmico, descumprimentos nas normas regimentais e abandono, quatro discentes foram desligados do PPG.

A participação dos DP's em disciplinas na graduação, projetos de extensão, orientação de alunos da graduação em iniciação científica e a relação entre DP's e Docentes colaboradores foram itens considerados muito bons pela comissão de avaliação. Outros pontos positivos ressaltados foram o impacto do PPGCA e dos projetos desenvolvidos em áreas estratégicas para a região, e sua interação com o ensino fundamental e médio, além de parcerias com outras instituições locais. Todavia, foi ressaltado que “apesar do PPG possuir projetos em áreas estratégicas da região onde está inserido, apresenta poucas parcerias internacionais”. Acredita-se que esse é um reflexo da interação entre o curto período desde a criação do programa, por apresentar apenas o nível de mestrado (associação entre os discentes e o PPG por um período de tempo mais reduzido), necessidade de amadurecimento e aprendizado científica dos Docentes enquanto orientadores, bem como a necessidade de consolidação do PPGCA e estabelecimento de parcerias mais formais, como a solidariedade/nucleação com outros PPG's já consolidados na Área de Medicina Veterinária, ou mesmos Universidades de outros países com maior experiência na produção de conhecimento de alto impacto, com relevância mais abrangente. Ao mesmo tempo, o direcionamento dos projetos visando a internacionalização pode diminuir o impacto positivo dos projetos em nível regional/local. Assim,

provavelmente o estabelecimento desse equilíbrio será possível apenas com o desenvolvimento/amadurecimento do corpo docente do PPGCA e a capacidade de parcerias visando a submissão de projetos em Editais internacionais.

Em geral, ao longo do quadriênio 2017-2020, observa-se claramente a necessidade de ajustes que elevem qualitativamente a produção científica docente, estimulando a atividade dos discentes para ingressarem como coautores a os estimulando, bem como aos Docentes, para melhorar também a proporção de defesas anuais. As estratégias adotadas para isso, estão descritas no item 4.3.

4.2 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS – PERCEPÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS QUE FAZEM O PPGCA

Foram estruturados questionários avaliativos para docentes (40 perguntas), discentes (36 perguntas), egressos (21 perguntas) e técnicos-administrativos (15 perguntas). Analisando-se as respostas obtidas após a realização dos questionários disponibilizados de forma *on-line* para as diferentes categorias. A seguir encontra-se os principais pontos positivos e negativos observados pela coordenação após a análise das respostas obtidas. Em anexo, encontra-se os gráficos com todas as questões e porcentagens das respostas obtidas.

- Docentes:

O questionário foi estruturado com perguntas relacionadas a cinco pontos principais, a saber: (1) infraestrutura da universidade, (2) coordenação do PPG, (3) discentes, (4) docentes e (5) produção científica, técnica e impacto social. Sendo que todas as perguntas poderiam ser respondidas de forma objetiva, tendo como alternativas as seguintes opções: muito ruim; ruim; razoável, bom e excelente. Todos os docentes do programa atenderam a solicitação da coordenação e responderam o questionário.

Dessa forma, foi possível observar que a maioria dos docentes consideram a infraestrutura oferecida pela UFAL (salas de aula, recursos

audiovisuais disponibilizados, de razoável a boa), destacando-se que no que se refere à página do programa houve mais respostas assinaladas como boa (53,3%) e excelente (33,3%). No entanto, vale ressaltar que são necessárias a realização de adequações aos laboratórios de pesquisa, pois houve maior número de respostas indicando essas estruturas como razoável (46,7%), enquanto as respostas desse aspecto assinaladas como boa e ruim obtiveram 26,7% cada uma (Figura 1). Além disso, a qualidade da internet foi considerada ruim a razoável por 80% dos docentes.

Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa:

15 respostas

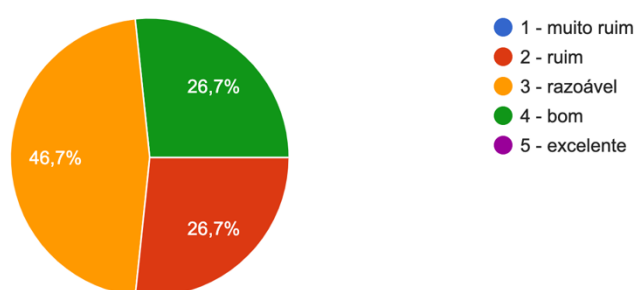


Figura 1 – Opinião dos docentes sobre adequação dos laboratórios de pesquisa.

No quesito coordenação, onde foram perguntadas questões sobre a comunicação do coordenador com os docentes, acompanhamento da relação dos docentes orientadores e seus respectivos orientandos, frequência de reuniões, utilização dos recursos CAPES, entre outras, as respostas, em sua grande maioria variaram entre boa e excelente, demonstrando que o trabalho realizado pela coordenação do PPG está contemplando o que os docentes consideram como importante para o desenvolvimento do Programa.

Com relação aos discentes, a média de respostas demonstra que os docentes consideram a qualidade dos alunos razoável (80%). Esse percentual provavelmente é um reflexo da visão dos docentes a respeito do nível de conhecimento dos discentes, participação nas atividades do PPGCA e pontualidade, classificada com razoável por 60, 40 e 40% dos docentes, respectivamente. Vale destacar que a maioria dos docentes relatam o bom

relacionamento com os discentes do programa. Com relação a publicação científica com a participação discente 53,3% dos docentes consideram razoável, entretanto, consideram como bom o planejamento didático de suas atividades (66,7%) e o tempo disponibilizado pelos seus orientandos (80%). Um destaque deve ser dado que a ampla maioria (66,7%) considera como razoável a sua participação nas ações estruturantes do programa. Adicionalmente, a grande maioria analisa como bom (80%) o impacto e sua inserção social na região.

- Discentes e egressos

O questionário foi respondido por 25 discentes, o que representava, quando do período de aplicação do questionário, 100% dos matriculados no programa e 29 egressos, o que representava aproximadamente 67% do total de egressos do PPGCA. Quase em sua totalidade, os discentes (100%) e egressos (89,7%) consideraram o processo de ingresso no programa como satisfatório. Entretanto, há uma divergência entre a opinião dos discentes e egressos. Enquanto a maioria dos discentes considera que a apresentação de projeto e análise de curriculum é a melhor forma de seleção de novos alunos (64%, Figura 2), a maioria dos egressos acredita que, além disso, deve ser realizada uma prova de conhecimentos específicos (51,7%, Figura 3).

Em sua opinião, qual a melhor forma de selecionar os ingressantes?

25 respostas

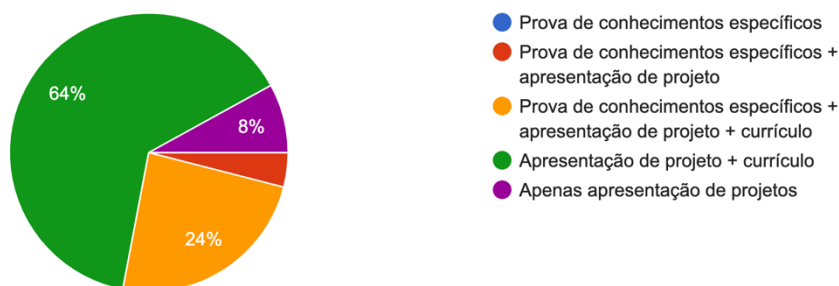


Figura 2 – Opinião dos discentes sobre a melhor forma de seleção de novos alunos.

Em sua opinião, qual a melhor forma de selecionar os ingressantes?

29 respostas

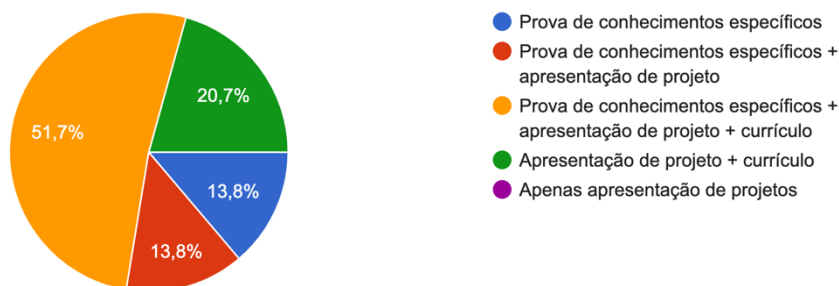


Figura 3 – Opinião dos egressos sobre a melhor forma de seleção de novos alunos.

Com relação ao perfil dos discentes e egressos do programa, a ampla maioria (> 90%) participou de programas de iniciação científica, monitorias, atividades de extensão ou similares durante a sua graduação, com a maioria ingressando no no programa em até dois anos após sua colação de grau, tendo como objetivos a formação para docência, pesquisa e ampliação do seu conhecimento (Figuras 4 e 5). Com relação a oferta de disciplinas, metodologias, relação com os docentes, secretaria e coordenação do programa a ampla maioria considerou boa ou excelente.

Qual seu objetivo quando ingressou no mestrado?

25 respostas

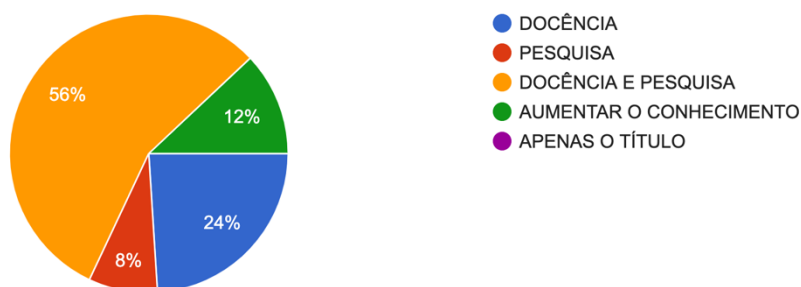


Figura 4 – Objetivos dos discentes ao cursarem o mestrado.

Qual seu objetivo quando ingressou no mestrado?

29 respostas

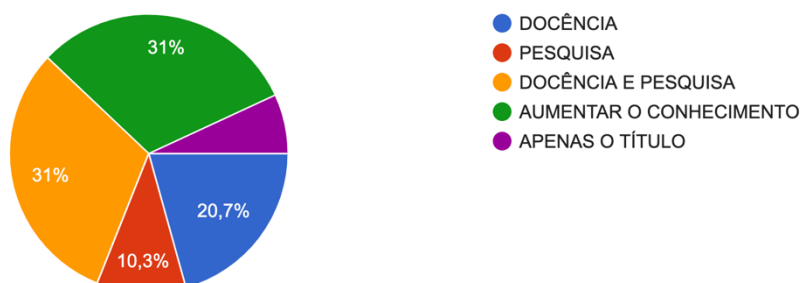


Figura 5 – Objetivos dos egressos, quando iniciaram o curso de mestrado.

Com relação aos egressos é importante destacar que 82,8% estão exercendo atividades profissionais da área e destes 69% relacionado a sua formação na pós-graduação. No que se refere aos discentes 60% avaliam como boa a sua participação nas atividades do programa e 68% possuem renda familiar até 3 salários, o que demonstra uma importância social do programa como agente transformador educacional no estado de Alagoas.

- Técnicos-administrativos

Nesse segmento, responderam ao questionário 15 servidores técnicos administrativos lotados na unidade educacional Viçosa, AL, onde o programa está vinculado. Foram realizadas 15 perguntas aos mesmos. A grande maioria dos técnicos respondeu positivamente as questões relacionadas ao programa. Entretanto, deve ser destacado que nos quesitos sobre recursos audiovisuais (40%), acesso a internet (40%), laboratório para atividades de pesquisa (46,7%) e sala multimídia (46,7%) responderam como razoável. Deve ser destacado que a coordenação entende que necessita ser realizado um trabalho para ampliação a interação dos servidores no programa de pós-graduação, pois considera-se um segmento essencial no desenvolvimento das atividades do mesmo.

4.3 AUTOAVALIAÇÃO – CARACTERÍSTICAS DO PPGCA E ESTABELECIMENTO DE UM NOVO PERFIL BASEADO NA MATRIZ SWOT

As principais características do Programa, baseada na matriz SWOT de acordo com o corpo Docente do PPGCA, estão organizadas na figura abaixo.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de autoavaliação executado, justamente com o relatório da CAPES da avaliação do PPGCA para o quadriênio 2017-2020 permitiu a identificação dos principais gargalos e potenciais do Programa, viabilizando a execução de um planejamento estratégico que estimule o crescimento e consolidação gradativo do PPGCA.

Itens como readequação do corpo docente, melhor conhecimento da identidade do Programa e estímulo aos seus componentes (docentes, discentes e técnicos) devem ser levados em consideração quando da execução do planejamento estratégico.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de Áreas. Área 24: Medicina Veterinária. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/med-vet-pdf>
2. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Grupo de Trabalho. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>
3. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Áreas. Área 24: Medicina Veterinária. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_MEDICIA_VETERINARIA_SET21.pdf